

**BALANÇO DE
ATIVIDADES
2020**



fehosp

Federação das Santas Casas
e Hospitais Beneficentes do
Estado de São Paulo

EXPEDIENTE

CONSELHO EDITORIAL

Cássia Carneiro
Edson Rogatti
Ivania Cristina dos Santos Silva
José Américo Borges
Leonice de Oliveira
Maria Araci Fagundes
Maria Fátima da Conceição
Sônia Edí de Laia Borges
Tiago Farina Matos

🐦 | twitter.com/fehosp 📷 | [instagram.com/fehosp](https://www.instagram.com/fehosp)
📘 | [facebook.com/fehosp](https://www.facebook.com/fehosp) 🔗 | [linkedin.com/company/fehosp/](https://www.linkedin.com/company/fehosp/)

PRODUÇÃO EDITORIAL

Predicado Comunicação
Av. Imperatriz Leopoldina, 263 sala 14
Nova Petrópolis – CEP 09770–271
São Bernardo do Campo – SP
Fone: (11) 4930–2006
www.predicado.com.br

Jornalista Responsável

Carolina Fagnani

Redação

Flávia Costa, Isadora Fernandes e Vanessa Oliveira

Projeto Gráfico e Editoração

Danilo Fattori Fajani

FEHOSP

Federação das Santas Casas e Hospitais
Beneficentes do Estado de São Paulo

Rua Libero Badaró, 158 – 6º andar
São Paulo – SP – CEP 01008–000

Fone: (11) 3242–8111

Fax: (11) 3112–0554



SUMÁRIO

Palavra do Presidente	5	Técnico	24
História da Fehosp	25	18º Audhosp e 4º Audhass	30
Coordenadorias Regionais	26	Comitê de Captação de Recursos	32
Representatividade	28	Educação Continuada	34
Cenário SUS	32	Projeto EducaSUS	36
18º Audhosp e 4º Audhass	30	Jurídico	18
Canais de Comunicação	34	Gestão de Pessoas e Recursos	22
Notas Contábeis	38		
Quadro das Associadas	50		

ATUALIZAÇÃO DO SUMÁRIO AO FECHAMENTO DO ARQUIVO

EXERCÍCIO 2020/2023

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor—Presidente

Edson Rogatti
Associação da Santa Casa
de Misericórdia de Ourinhos

1º Diretor Administrativo

Prof. José Carlos Cardoso
Irmandade da Santa Casa
de Misericórdia de Rio Claro

1º Diretor Financeiro

Milton Tédde *(in memoriam)*
Irmandade da Santa
Casa de Misericórdia
de Marília

Diretor de Relações Institucionais

Antonio de Pádua Chagas
Irmandade da Santa Casa de Misericórdia
de São Bernardo do Campo

1º Diretor Vice—Presidente

José Carlos Rodrigues Amarante
Fundação Pe. Albino
Catanduva

2º Diretor Administrativo

Murillo Antonio Moraes de Almeida
Irmandade de Misericórdia
de Campinas

2º Diretor Financeiro

Valdir Pereira Ventura
Associação de Beneficência
e Filantropia São Cristóvão -
São Paulo

Diretor Jurídico

João Orlando Pavão
Irmandade da Santa Casa
de Piracicaba

2º Diretor Vice—Presidente

Ivã Molina
Irmandade da Santa Casa de Misericórdia
de São José dos Campos

Conselho Fiscal

Irmã Rosane Ghedin

Casa de Saúde Santa Marcelina – São Paulo

Lair Moura Sala Malavila Jusevicicis

Santa Casa de Misericórdia e Asilo de Pobres de Batatais

David Vieira da Costa

Instituto do Câncer Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho – São Paulo

Suplentes

João Carlos Marchesan

Sociedade Matonense de Benemerência – Matão

Pascoal Martinez Munhoz

Banco de Olhos de Sorocaba

Amauri Elias Calil

SBH – Santa Casa de Misericórdia de Ribeirão Preto

Conselho de Administração

Zélia Therezinha Lopes Mimessi

Centro Espírita Nosso Lar Casas André Luiz – Guarulhos

José Roberto Piccinin

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Limeira

Luzia Margareth Pummer Carvalho

Centro Espírita Nosso Lar Casas André Luiz – Guarulhos

José Cândido Chimionato

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Onécio Silveira Prado Junior

Fundação Waldemar Barnsley Pessoa – Ribeirão Preto

Valter Curi Rodrigues

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Araraquara

Antonio Luís Cesarino de Moraes Navarro

Fundação Dr. Amaral de Carvalho – Jaú

Marcelo Rodrigo Aparecido Netto

Santa Casa de Misericórdia de Itatiba

Urbano Bahamonde Manso

Assoc. Santamarense de Benef do Guarujá – Hospital St. Amaro

PALAVRA DO PRESIDENTE



Daqui algumas décadas, quando pensarmos no ano de 2020, certamente uma única palavra virá a nossa mente: Covid-19. Infelizmente, o ano foi marcado por milhares de vidas perdidas para um inimigo que nem mesmo podemos ver a olho nu. A pandemia do novo coronavírus foi brutal, mas nos trouxe muitos aprendizados.

Com a doença, percebemos a real fragilidade da vida e o valor da nossa saúde. A importância do trabalho das Santas Casas e dos hospitais filantrópicos também foi bastante evidenciada, assim como a substancial necessidade da empatia e de uma gestão de estado de qualidade.

Em uma corrida contra o tempo e sem o aporte financeiro necessário, as entidades filantrópicas de saúde realizaram com maestria o atendimento das pessoas que contraíram a doença e muitas vidas foram recuperadas.

A Fehosp, durante todo esse período, buscou ajudar as entidades de várias formas, seja organizando campanhas de doações de itens essenciais ao combate do vírus ou solicitando a aprovação de pleitos que beneficiassem os hospitais. Uma das conquistas, resultantes do nosso trabalho, em conjunto com outras Federações e a CMB,

EDSON ROGATTI

Diretor—presidente da Fehosp

foi a suspensão das metas quantitativas e qualitativas dos serviços prestados ao SUS. Também alcançamos recursos extras para os hospitais que atendiam pacientes com Covid-19.

Neste ano, também adaptamos os cursos de educação continuada e congressos, os eventos aconteceram de forma online para evitar aglomeração. Apesar das dificuldades, o setor filantrópico de saúde se manteve sólido, mostrando que o ano de 2020 não ficará marcado apenas pela Covid-19, mas também pela empatia e união das entidades.

HISTÓRIA

Fundada em 1959, a Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo – Fehosp tem demonstrado, ano a ano, um trabalho de excelência e pioneirismo na defesa e valorização da saúde filantrópica.

A entidade esteve presente em grandes momentos da história do desenvolvimento das Santas Casas e hospitais filantrópicos, como a manutenção da imunidade tributária para as instituições beneficentes, a preferência das instituições na participação complementar do Sistema Único de Saúde (SUS), a regulamentação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS pelo Conselho Nacional de Assistência Social.

Outra conquista importante angariada pela Federação, graças a sua forte atuação na Agência Nacional de Saúde Suplementar, foi a possibilidade de as Santas Casas criarem seus planos de saúde próprios, medida que auxilia no equilíbrio financeiro dos hospitais.

Além disso, a Fehosp também participou da criação da CMB – Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas, instituição que representa o setor filantrópico de todo o País, atuando de forma próxima e constante junto ao Congresso Nacional.

Por todas estas conquistas, a Fehosp se orgulha dos seus mais de 60 anos de história e pela evolução do setor. Atualmente, a Federação representa cerca de 270 instituições beneficentes, sendo referência em todo estado de São Paulo na defesa dos interesses do setor filantrópico de saúde.

GALERIA DE PRESIDENTES

CELSO MARIA DE MELLO PUPPO
Gestão 1959 a 1963

LUIZ DE GONZAGA BEVILACQUA
Gestão 1963 a 1977

CARLOS DE CASTRO NEVES
Gestão 1977 a 1979

ARYMAR FERREIRA DE BARROS
Gestão 1979 a 1990

CANDIDO GALVÃO DE B. FRANÇA NETTO
Gestão 1990 a 1996

JOSÉ ALBERTO MONTECLARO CESAR
Gestão 1996 a 2005

JOSÉ REINALDO N. DE OLIVEIRA JUNIOR
Gestão 2005 a 2011

EDSON ROGATTI
Gestão 2012 a 2023



COORDENADORIAS REGIONAIS

Para facilitar e dar mais agilidade à comunicação entre a Fehosp e as entidades filantrópicas que estão localizadas fora da cidade de São Paulo, a Federação conta com o auxílio das Coordenadorias das Regionais.

Com 6 coordenadorias sediadas em pontos estratégicos para abranger todo o estado paulista, as entidades beneficentes de suas regiões recebem constante atualização sobre os temas pertinentes relacionados à saúde.

Geralmente, a transmissão destas informações ocorre por meio de encontros presenciais, em suas cidades-sede, mas em 2020, com a pandemia do novo coronavírus, as reuniões com as regionais foram canceladas, sendo substituídas por eventos promovido pelo programa Conexão Fehosp, sempre no formato virtual e com todas as regionais participando simultaneamente.

ESTRUTURA DAS REGIONAIS

COORDENADORIA REGIONAL DA GRANDE SÃO PAULO:

Coordenador
PASCOAL MARRACINI

Assistente
LEONICE DE OLIVEIRA

COORDENADORIA REGIONAL DE RIBEIRÃO PRETO:

Coordenadora
ODETE MONDINI GUIMARÃES

Assistente
NAHYARA FERNANDES

COORDENADORIA REGIONAL DE MARÍLIA:

Coordenador
MILTON TÉDDE *(in memoriam)*

Assistente
SILVIA MARINATTO

COORDENADORIA REGIONAL DO VALE DO PARAÍBA:

Coordenador
IVÃ MOLINA

Assistente
MARCIA SOUZA

COORDENADORIA REGIONAL DE PIRACICABA:

Coordenador
JOÃO ORLANDO PAVÃO

Assistente
JANAÍNA BORTOLAZZO

COORDENADORIA REGIONAL DE VOTUPORANGA:

Coordenador
ANGELO R. JABUR BIMBATO

Assistente
REJANE DE SOUZA GOMES TONANNI

REPRESENTATIVIDADE

Durante o ano de 2020, a Fehosp atuou no fortalecimento do contato com as autoridades em busca de auxílio para as entidades filantrópicas, que enfrentavam a pandemia da Covid-19.

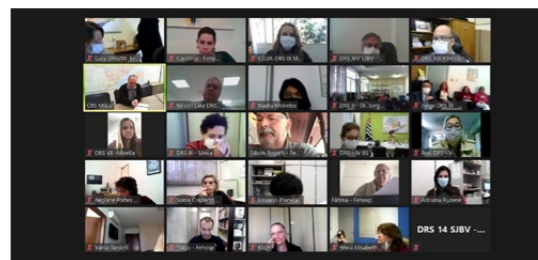
CONFIRA AS PRINCIPAIS REUNIÕES:



No dia 28/01, o diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, participou da mesa-redonda "Reformas - Quais os reflexos na Saúde com as reformas de 2019 e o que esperar para 2020?" do evento Welcome Saúde 2020, em São Paulo.



Em 2 de março, o diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, participou de reunião da comissão científica da Medical Fair Brasil realizada na sede da Fiesp, em São Paulo. Rogatti fez parte da comissão científica do Fórum Brasil Saúde, onde empresas e associações representativas do setor debateram temas relevantes.



Na terça-feira, 26/05, a Fehosp promoveu uma reunião com representantes da Secretaria de Estado da Saúde e diretores dos 17 Departamentos Regionais de Saúde (DRS) para debater a situação financeira das Santas Casas e hospitais filantrópicos que estão na linha de frente do atendimento aos pacientes com a Covid-19.



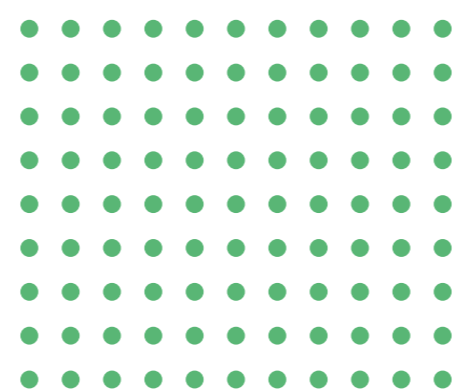
O diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, recebeu homenagem dos representantes da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Bernardo do Campo em 25/8. A placa "Eu sou amigo da Santa Casa" ressalta a importância dos atendimentos das instituições filantrópicas brasileiras.



O diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti e a colaboradora do Departamento de Emendas Parlamentares da Fehosp, Leonice de Oliveira, receberam no dia 28/09, a Deputada Federal Maria Rosas e sua equipe.



O diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, se reuniu no dia 1/10, com o Senador Major Olímpio e equipe em seu escritório em São Paulo. A pauta em destaque foi a situação das Santas Casas e hospitais filantrópicos.



Em 7/10, o diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti esteve em Brasília com membros da CMB e a presidente da Federassantas, Katia Rocha, em reunião com o Ministério da Saúde para o encaminhamento de pleitos da área filantrópica.



No dia 23/10, o diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, juntamente com a diretoria da Santa Casa de São Bernardo do Campo, se reuniu com a deputada federal, Policial Kátia Sastre, que concedeu emenda parlamentar aos hospitais filantrópicos.



O presidente da Fehosp, Edson Rogatti, participou em 26/11, do lançamento da Frente Parlamentar da Telessaúde, sistema de prestação de serviços de saúde a distância por meio de tecnologias da informação e comunicação, via computador ou aplicativos.



O diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, visitou o deputado federal, Vitor Lippi, no dia 11/12, na cidade de Sorocaba.

CENÁRIO SUS

Desde a Constituição de 1988, em que foi estabelecido a criação do Sistema Único de Saúde – SUS, as Santas Casas e os hospitais filantrópicos têm sido protagonistas na oferta de uma assistência de qualidade, universal e gratuita a toda a população do Brasil. Atualmente, as

1.824 entidades filantrópicas do País são responsáveis por cerca de 70% da assistência em alta complexidade do SUS e por 50% dos atendimentos públicos. Além disso, em muitos municípios, são estes hospitais os únicos equipamentos de saúde da população.

Durante as mais de três décadas de surgimento do SUS, as Santas Casas e os hospitais filantrópicos demonstram a magnitude de sua atuação e, em 2020, o trabalho destas entidades se tornou mais do que importante para o funcionamento do SUS, passando a ser vital.

Com o surto do novo coronavírus (Covid-19) em todo o mundo, o Brasil identificou o primeiro caso da doença no início de março, cerca de 15 dias depois, os casos registrados somavam 4.000. A rápida proliferação da doença abalou o SUS, fazendo com que as entidades filantrópicas de saúde recebessem pacientes muito além do seu limite de atendimento.

Não demorou muito tempo para faltar equipamentos de proteção individual, como máscaras e luvas, álcool em gel e ventiladores mecânicos. As equipes hospitalares ficaram sobrecarregadas e os leitos de UTI superlotados. Toda a atenção foi voltada ao atendimento de pacientes com Covid-19 e de urgência, os tratamentos e cirurgias, que já não eram realizados, muitas vezes, no tempo que a doença exigia, tiveram que ser cancelados.

As dívidas das entidades filantrópicas cresceram na mesma proporção dos pacientes, prejudicando ainda mais a situação financeira e econômica dos hospitais. Se antes desta situação, as dívidas dos hospitais com fornecedores e bancos públicos e privados somavam R\$ 11 bilhões, agora a estimativa é que este valor tenha, no mínimo, duplicado.

Para tentar minimizar o impacto da pandemia e buscar um maior número de atendimento, diversos estados construíram os “hospitais de campanha”, voltados apenas para pacientes acometidos pelo novo coronavírus. Todo o investimento nestes espaços, no entanto, poderia ter sido direcionado para os filantrópicos que necessitavam de auxílio financeiro. Houve a aprovação de medidas para amenizar a situação destas entidades (veja nas páginas XX), mas não foram suficientes.

Dentre todas as regiões do País, o Sudeste foi o mais afetado, especialmente, o estado de São Paulo que, durante todo este período, liderou o ranking de número de infectados dos estados brasileiros.

Até o dia 31 de dezembro de 2020, de acordo com dados do consórcio de veículos de imprensa a partir de dados das secretarias estaduais de saúde, o Brasil registrou 7.619.200 casos da doença e 193.875 óbitos causados pela Covid-19.



LEITOS SUS

Durante o ano de 2020, os leitos e as UTIs se tornaram espaços valiosos no tratamento de pacientes com Covid-19. Confira a distribuição dos leitos SUS pelo Brasil.



Fonte: CNES - dezembro de 2020
 Nota: Neste indicador consideramos todos os tipos de leitos, exceto os leitos de tipo 7 - Hospital/Dia

PLEITOS E CONQUISTAS

Desde o início da pandemia da Covid-19, a Fehosp organizou diversas reuniões e encontros com integrantes dos setores dos hospitais e órgãos do governo para contribuir de forma efetiva para o setor filantrópico brasileiro.

CONFIRA AS PRINCIPAIS AÇÕES, PLEITOS E CONQUISTAS DA FEDERAÇÃO PARA O SETOR:



REUNIÕES COM A SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE

Em encontros semanais, a equipe da Fehosp debatia as principais decisões federais e municipais voltadas para as Santas Casas e hospitais filantrópicos, como a questão de mobilização e habilitação de leitos, a distribuição de respiradores e insumos e as orientações em relação às questões de metas quantitativas e pagamentos. As reuniões contaram regularmente com a presença do coordenador da Coordenadoria de Regiões de Saúde, Osmar Mikio Moriwaki e do assistente Técnico do Grupo de Planejamento e Avaliação do CRS, Nelson Yatsuda.



2ª REUNIÃO DE FATURISTAS

Em maio, dia 20, a Fehosp promoveu a 2ª Reunião de Faturistas, com o objetivo de alinhar o trabalho destes profissionais com as medidas emergenciais adotadas devido à pandemia. O encontro contou com a participação de representantes de 25 hospitais, dentre eles a Santa Casa de Tupã, o Hospital Amaral Carvalho, a Maternidade Gota de Leite de Marília, a Santa Casa de Assis e a Santa Casa de Dracena.



GUIA SANTAS CASAS E HOSPITAIS FILANTRÓPICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO EM AÇÃO – COVID-19

A Fehosp criou um material com recomendações que colaboraram na organização e segurança dos hospitais no combate à Covid-19. O material digital reuniu informações como protocolo e fluxo de atendimento, dinâmica de visitas e segurança dos profissionais da saúde, além de recomendação para pacientes em isolamento domiciliar.



PROJETO JUNTOS NO COMBATE

Em parceria com a CMB - Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas, a Fehosp apoiou o projeto "Juntos no Combate" e arrecadou doações para algumas de suas entidades associadas, como 17.840 máscaras do tipo faceshield, 3.100 testes rápidos da Covid-19, 13.500 luvas de banho e 5.200 macacões para uso em UTIs.



DOAÇÕES DE EMPRESAS E INSTITUIÇÕES

Nos meses de julho e agosto, a Fehosp recebeu mais de 60.000 itens para doação em seus hospitais, como máscaras de diferentes tipos, aventais e equipamento de ortopedia. Entre os doadores estão a Câmara de Comércio Árabe Brasileira e as empresas Biotecno, Wipeder, Selaz e Biolambda em parceria com a Medical Fair Brasil.

VOCÊ PODE CONFERIR MAIS FOTOS NAS EDIÇÕES DO JORNAL NOVO RUMO.
ACESSE: WWW.FEHOSP.COM.BR/NOVO_RUMO



PROJETOS DE LEI E MEDIDAS PROVISÓRIAS

LEI 13.992/2020

Em abril, foi aprovada a lei que suspendeu por 120 dias, a exigência de metas quantitativas e qualitativas estabelecidas em contratos de prestadores de serviços no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). A suspensão, que iniciou no dia 1º de março de 2020, determina que será mantido o pagamento da produção do Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (Faec), com base na média dos últimos 12 meses e não prejudica o repasse integral dos valores financeiros.

LEI 13.995/2020

Em maio, o PL 1006/20 (Lei 13.995) concedeu auxílio financeiro de até R\$ 2 bilhões as entidades de saúde para atuação na crise do novo coronavírus. A Fehosp trabalhou junto a CMB e demais Federações estaduais na aprovação deste texto.

LEI 14.061/2020

Em setembro, foi aprovada a lei que prorrogou até 30 de setembro de 2020 a suspensão da obrigatoriedade da manutenção das metas quantitativas e qualitativas contratualizadas pelos prestadores de serviço de saúde, de qualquer natureza, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

LEI 14.067/2020 E LEI 14.068/2020

No início de outubro, as Medidas Provisórias 976/2020 e 977/2020 viraram leis. A primeira (Lei 14.067) abriu crédito extraordinário de R\$ 4,489 bilhões ao Ministério da Saúde para ações de combate à pandemia de coronavírus e a segunda (Lei 14.068) abriu crédito extraordinário de R\$ 20 bilhões para a União conceder garantia a empréstimos feitos pelos bancos a empresas, iniciativa tomada também em razão da crise sanitária.

COMITÊ DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Criado em 2018, o Comitê Captação de Recursos da Fehosp tem como objetivo principal identificar ferramentas e orientar os associados da Federação para que tenham maior conhecimento das diversas maneiras existentes e exitosas em captação.

O grupo, que é coordenado por Cássia Carneiro, realiza reuniões bimestrais para discutir ações de arrecadação de verbas, que são essenciais para as entidades que anseiam mudar seu balanço financeiro, mas com a pandemia da Covid-19, as reuniões presenciais foram suspensas e em conjunto com outros departamentos da Federação, o Comitê iniciou um plano de ação que foi além de apenas fornecer orientação para as entidades, focando a arrecadação de itens essenciais aos hospitais no combate ao vírus.

Este esforço permitiu que 284 instituições associadas a Fehosp recebessem doações de itens como máscaras, aventais, luvas e toucas. O departamento também trabalhou com os repasses nos programas estaduais de custeio Santas Casas SUSstáveis e Pró-Santas Casas.

EDUCAÇÃO CONTINUADA



Em junho de 2020, com o avanço das normas de restrição impostas pelo Governo do Estado em virtude do novo coronavírus, a Fehosp lançou um projeto de educação continuada virtual, o "Conexão Fehosp".

Desta forma, todos os meses, a Federação promoveu transmissões ao vivo pela plataforma Zoom, Youtube e Facebook da Fehosp, com especialistas do setor que abordaram temas de interesse para a área filantrópica. No total foram realizados 11 cursos, que atingiram 2.157 inscritos de diferentes estados, como Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.

Durante o ano, houve a realização de apenas dois eventos presenciais, que aconteceram antes da pandemia. Nos dias 9 e 16 de março, respectivamente, a Fehosp promoveu em sua sede os cursos "Recursos de Glosa" e "Faturamento SIA". Os eventos reuniram ao todo mais de 40 participantes e foram ministrados pelas especialistas Sonia Murad e Selma Santos.

VOCÊ PODE CONFERIR AS FOTOS DOS ENCONTROS NAS EDIÇÕES DO JORNAL NOVO RUMO. ACESSE: WWW.FEHOSP.COM.BR/NOVO_RUMO



CONEXÃO FEHOSP 2020

DATA	TEMA	PALESTRANTE	INSCRITOS
6/6/2020	Impactos da Covid-19 na contabilidade	Luís Eduardo Azevedo	196
10/6/2020	Diálogo Jurídico	Josenir Teixeira e Tiago Farina Matos	176
15/6/2020	DCebras - A filantropia e os impactos da pandemia	Brunno Ferreira Carrijo	183
17/6/2020	Faturamento SUS - Procedimentos Covid-19	Vanderlei Soares Moya	375
21/8/2020	Censo Federal - Tirando Dúvidas	Ana Maria Candido	104
9/9/2020	Liderança e gestão em tempos de crises	Prof. Fabrizio Rosso	194
22/9/2020	Os desafios da implementação da LGPD na área da saúde	Dr. Lucas Bonafé	298
6/10/2020	As transformações e o impacto dos novos tempos no papel dos gestores da saúde	Roberto Gordilho	62
10/11/2020	Contratualização no SUS e a definição de valores financeiros para remuneração dos hospitais	Kátia Rocha	329
25/11/2020	Mudanças mais impactantes pós-reforma trabalhista de novembro de 2017	Paulo César de Oliveira Junior	114
16/12/2020	Principais pontos a serem observados no encerramento das demonstrações contábeis	Luís Eduardo Azevedo, Jaquison Ribeiro Silva e Wagner Barbosa	126
TOTAL			2157

JURÍDICO

Ao longo de 2020, o departamento Jurídico da Fehosp liderou iniciativas que visam aperfeiçoar políticas públicas de saúde a partir do diagnóstico de causas estruturais dos problemas enfrentados pelos hospitais filantrópicos, tendo o paciente como centro da atenção. Além disso, promoveu a educação jurídico-gêrencial e prestou orientação aos associados sobre matérias legais relacionadas ao setor.

PRINCIPAIS PROJETOS LIDERADOS PELO DEPARTAMENTO JURÍDICO EM 2020:

1. Observatório Jurídico

Espaço criado no portal da Fehosp para a divulgação e compartilhamento de vídeos, artigos, jurisprudência, melhores práticas e materiais de apoio jurídico à gestão hospitalar.

2. Participação em Comissões Especiais da OAB/SP

- Comissão do Terceiro Setor
- Comissão de Direito Sanitário

3. Monitoramento de projetos de lei no âmbito estadual

Há diversas proposições em trâmite na Assembleia Legislativa que podem refletir positivamente ou negativamente no setor. A Fehosp assume a responsabilidade de monitorar essas proposições e, democraticamente, apresentar aos tomadores de decisão a perspectiva do setor, tendo como principal diretriz a defesa de um sistema de saúde mais justo para o paciente e sustentável para todos os outros atores.

4. Coordenação do Comitê de Oncologia

Desenvolvido em 2017, o grupo tem como objetivo transformar dados em informações, informações em conhecimento, e conhecimento em ações de aprimoramento das políticas públicas em oncologia. Reuniões ordinárias para troca de experiências entre as lideranças de hospitais oncológicos ocorrem bimestralmente e, a partir delas, são diagnosticadas as causas de problemas estruturantes, e soluções são propostas e monitoradas. Exemplos de iniciativas adotadas pela Fehosp em 2020 a partir das reuniões:

- Interlocução com *stakeholders* objetivando a aprovação de proposições legislativas dispondo sobre a prorrogação do Pronon;
- Acompanhamento da representação apresentada ao Ministério Público Estadual apontando possível irregularidade em descontos praticados pela Secretaria Estadual de Saúde nos repasses mensais devido à hospitais filantrópicos, em razão de demandas judiciais ajuizadas por pacientes dessas instituições contra a Secretaria (Resultado: acordo firmado com o Ministério Público e a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo garantindo o direito de defesa prévia dos hospitais);

- Realização do 1º Fórum de Oncologia durante o Congresso Fehosp 2020;
- Monitoramento da Rede Hebe Camargo de Combate ao Câncer.

5. Participação no Comitê Estadual de Saúde do Tribunal de Justiça de São Paulo

No final de 2018, a Fehosp foi integrada, com direito à voz, ao Comitê Estadual de Saúde do TJSP, que possui como atribuições: I - o monitoramento das ações judiciais que envolvam prestações de assistência à saúde, como o fornecimento de medicamentos, produtos ou insumos em geral, tratamentos e disponibilização de leitos hospitalares; II - o monitoramento das ações judiciais relativas ao Sistema Único de Saúde; III - a proposição de medidas concretas e normativas voltadas à otimização de rotinas processuais, à organização e estruturação de unidades judiciárias especializadas; IV - a proposição de medidas concretas e normativas voltadas à prevenção de conflitos judiciais e à definição de estratégias nas questões de direito sanitário; V - o estudo e a proposição de outras medidas consideradas pertinentes ao cumprimento do objetivo do Fórum Nacional. VI - auxiliar os tribunais na criação de Núcleos de Apoio Técnico do Judiciário (NAT-JUS), constituído de profissionais da Saúde, para elaborar pareceres acerca da medicina baseada em evidências, observando-se na sua criação o disposto no parágrafo segundo do art. 156 do Código de Processo Civil Brasileiro.

6. Fóruns e Encontros Jurídicos

Durante o Congresso Fehosp, realizado de maneira online em 2020, o Fórum Jurídico promoveu discussão sobre os temas jurídicos mais atuais e relevantes para o setor. Os Encontros Jurídicos Temáticos ocorrem sempre que necessário para educar e construir uma massa crítica a respeito de questões de interesse dos hospitais.



O QUE ROLOU?

Em 2020, a Federação publicou um novo episódio no Fehosp Podcast, ferramenta de comunicação criada no ano anterior para ampliar o contato com o público de interesse e contribuir para a evolução das entidades. Em cada episódio, há a exposição de informações técnicas sobre o processo que envolve o Sistema Único de Saúde.

GESTÃO DE PESSOAS E RECURSOS

Em 2020, o departamento de Gestão de Pessoas e Recursos da Fehosp, que é responsável pelo planejamento, controle e fiscalização das atividades de finanças e pelo bem-estar dos colaboradores da instituição, focou em atividades que pudessem minimizar os impactos causados pela pandemia da Covid-19.

Desta forma, o setor organizou junto as entidades parceiras a promoção de doações de itens essenciais aos profissionais da saúde que atuaram na linha de frente de combate ao novo coronavírus, como equipamentos de proteção individual, luvas, toucas e aventais. Todo material arrecadado foi doado para as Santas Casas e os hospitais filantrópicos associados à Federação.

Em relação aos colaboradores da Fehosp, inicialmente, as pessoas que pertenciam ao grupo de risco foram afastadas e, depois, foi adotado o sistema de trabalho *home office*, a fim de manter a segurança de todos. Com a melhora dos números de casos no final de 2020, os colaboradores voltaram a sede em sistema de rodízio.

No âmbito dos recursos financeiros, em parceria com a equipe de Captação de Recursos da Fehosp, o departamento reforçou a aproximação com instituições parceiras, que patrocinaram os eventos da Federação, que foram realizados de forma online, em 2020.

EMPRESAS PARCEIRAS

PATROCÍNIO DIAMANTE



PATROCÍNIO OURO



PATROCÍNIO PRATA



TABELA DE PATROCÍNIO

INVESTIMENTOS EM 2020:

29º Congresso Fehosp e Conexão Fehosp - Audihosp e Audahass

R\$ 564.308,30

*Valor resultante de renegociações, em função do formato dos eventos, que passou a ser virtual.

DEPARTAMENTO TÉCNICO

O departamento Técnico da Fehosp é responsável por manter as Santas Casas e hospitais filantrópicos associados informados sobre alterações de regras, prazos e condutas relativas à área da saúde, que impactam o setor filantrópico.

Todo este suporte é feito por meio de reuniões, e-mails ou circulares que ficam disponíveis no site da Federação. Em 2020, devido à pandemia do novo coronavírus, novos modelos de contratualização e auxílios emergenciais foram concedidos às entidades, o que tornou o trabalho deste departamento ainda mais importante.

No total, as entidades associadas à Fehosp receberam 1390 circulares, em 2020.

CONFIRA ABAIXO ALGUNS EXEMPLOS DE CIRCULARES:

PORTARIA Nº 237, DE 18 DE MARÇO DE 2020 Inclui na tabela de habilitações do CNES, o código 26.12 - UTI II Adulto - COVID-19 e o código 26.13 - UTI II Pediátrica - COVID-19, e na Tabela do SUS os procedimentos: 08.02.01.029-6 - DIÁRIA DE UTI II - ADULTO CORONAVÍRUS - COVID19 e 08.02.01.030-0 - DIÁRIA UTI II PEDIÁTRICA COVID 19.

PORTARIA Nº 245, DE 24 DE MARÇO DE 2020 Inclui procedimento 03.03.01.022-3 - TRATAMENTO DE INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVIRUS - COVID 19 na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do SUS, para atendimento exclusivo de pacientes com diagnóstico clínico de COVID-19 e altera o Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH/SUS) para permitir o registro de ações relativas ao enfrentamento da COVID-19.

LEI nº 13.995, de 5 de maio de 2020, para estabelecer recursos de auxílio financeiro emergencial para o controle da Pandemia da COVID-19, no montante de até R\$ 2.000.000.000,00 (dois bilhões de reais), a serem disponibilizados aos Estados, Distrito Federal e Municípios, em 2 (duas) parcelas, destinados às santas casas e aos hospitais filantrópicos sem fins lucrativos que participam de forma complementar do Sistema Único de Saúde (SUS) e que estejam contratualizadas com os referidos entes federativos.

EMENDAS PARLAMENTARES

As emendas parlamentares representam um importante instrumento para as Santas Casas e hospitais filantrópicos, pois é por meio delas que os deputados estaduais e federais têm a oportunidade de acrescentar novas programações orçamentárias com o objetivo de atender as demandas das comunidades que o parlamentar representa ou prioriza.

Diante desta importância, a Fehosp criou o Departamento de Emendas Parlamentares, coordenado pela Leonice de Oliveira cujo objetivo é orientar as entidades associadas sobre o procedimento mais adequado para solicitação de recursos advindos de emendas, junto aos parlamentares estaduais e federais. Estes recursos auxiliam no custeio, na modernização de equipamentos e instalações dos hospitais.

Existem dois tipos de emenda, as individuais e coletivas (de bancada ou comissão). No caso das individuais, as propostas são proferidas pelos deputados federais (cada um deles) ou pelos senadores da república para o respectivo orçamento do governo. A Constituição Federal, prevê que metade dos recursos das emendas individuais tem destinação assegurada para ações e serviços públicos de saúde.

Nas coletivas, as propostas são proferidas por grupos de parlamentares, da mesma bancada ou até de bancadas diferentes, com o objetivo de atender aspectos de relevância regional ou temática, em síntese.

O período considerado adequado para que as entidades façam a apresentação de propostas de emenda federal é de 1º a 20 de outubro de cada ano, podendo, esporadicamente, haver prorrogação do prazo definido pela Comissão Mista de Orçamento. No caso das estaduais não há uma data predeterminedada; recomenda-se que seja durante o primeiro semestre e o efetivo acompanhamento nos meses subsequentes, com telefonemas e e-mail ou presencial. Em 2020, foram realizadas emendas que somaram R\$150 milhões pela bancada paulista.

Destaque-se que é de fundamental importância o acompanhamento da solicitação feita pela instituição, via ofício, presencial ou e-mail, bem como visitas aos gabinetes dos deputados, em períodos primordiais que antecedem a efetiva destinação da verba pelo parlamentar com o devido reforço dos pedidos realizados. (período definido pela CMO – Comissão Mista de Orçamentos que em 2021 será de 10/02 a 01/03).

**TODO O MATERIAL RELATIVO AO ASSUNTO
É ENVIADO ÀS ENTIDADES, POR CIRCULAR
QUE TAMBÉM FICA DISPONIBILIZADA
NO SITE DA FEHOSP.**



REUNIÕES FILIADAS

Apesar do ano atípico, em 2020, a Fehosp buscou estreitar seu relacionamento com as Santas Casas e os hospitais filantrópicos filiados a ela, realizando reuniões em sua sede e visitas. Por meio desta ação, a Federação conseguiu dar mais suporte às atividades dos hospitais.

CONFIRA ALGUNS DESTES ENCONTROS:



No dia 3 de agosto, o diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, visitou a BP – A Beneficência Portuguesa de São Paulo. Na ocasião, foi apresentada a trajetória da BP e o papel da mesma no atendimento aos pacientes do SUS. Nesta mesma data, Rogatti também visitou a Santa Casa de Araçatuba para entrega de máscaras protofaces.



O diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, visitou a Santa de Misericórdia de José Bonifácio no dia 10/8. A Santa Casa é o único hospital da região de José Bonifácio, atendendo 11 cidades vizinhas.



No dia 21/08, o diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, visitou três instituições do estado de São Paulo: o Hospital Regional do Câncer de Presidente Prudente (HRCPP), a Santa Casa de Presidente Venceslau e o Hospital de Misericórdia Nossa Senhora Aparecida.



No dia 23/09, o diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti e a colaboradora do Departamento de Emendas Parlamentares da Fehosp, Leonice de Oliveira, se reuniram com a Assessora Técnica V do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília – HCFAMEMA, Danielle Lima.



No dia 05/11, o diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, e o assessor de Qualidade e Relações Institucionais, José Américo Borges se reuniram com Aristeu Filho, Superintendente da Santa Casa de Misericórdia de Itapeva. Nesta mesma data, Rogatti recebeu na sede da Federação representantes da Maternidade de Campinas.



Em 04/08, o diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, se encontrou com o presidente da Sociedade Beneficente, Sidney Klajner; o diretor-geral, Henrique Sutton de Sousa Neves; o diretor superintendente, Guilherme Schettino e a diretora de Consultoria, Anarita Buffé.



No início de 2020, o diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, esteve na Santa Casa de Marília, onde foi recebido pelo provedor Milton Tédde e pelo 1º vice-provedor do hospital, Norival Carneiro Rodrigues.



Em 16 de dezembro, diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, se encontrou com o o superintendente da Santa Casa de Itapeva, Aristeu de Almeida Camargo Filho, e superintendente do lamspe, Wilson Pollara.

EVENTOS

FEHOSP

VEJA MAIS FOTOS ACESSANDO AS REDES SOCIAIS DA FEHOSP. FIQUE LIGADO!



29º CONGRESSO FEHOSP

GESTÃO NA SAÚDE FILANTRÓPICA:

Desconstruindo mitos, consolidando verdades



Em 2020, em virtude da pandemia da Covid-19, a 29ª edição do Congresso Fehosp foi realizada de maneira online, entre os dias 19 e 24 de outubro. O evento recebeu recorde de participantes, advindos de 16 diferentes estados brasileiros e também de outros países, como Portugal, China, França, Estados Unidos, Polônia e Reino Unido.

Com o tema central “Gestão na saúde filantrópica: Desconstruindo mitos, consolidando verdades”, o Congresso contou com a promoção de fóruns técnicos, sala de expositores e debates centrais. A abertura do evento aconteceu no dia 20/10, com a presença do diretor geral da Santa Casa de Araraquara e membro da Comissão Científica do 29º Congresso Fehosp, Rogério Bartkevicius; do diretor-presidente da Federação, Edson Rogatti; e do convidado da palestra magna Roman Andrade Romancini, físico e vice-presidente de vendas na Salesforce.

Em uma palestra motivacional, Roman compartilhou suas experiências, mostrando como conseguiu escalar montanhas em diversos locais do mundo, como nos Andes e nos Himalaias e a ser o 18º brasileiro a escalar o Everest por meio da determinação e colaboração de amigos. O físico fez um paralelo de sua história ao trabalho das entidades filantrópicas de saúde, que diariamente devem seguir sua missão com otimismo e colaboração de todos.

Na programação científica, as palestras abordaram temas de interesse dos hospitais, como a rentabilidade e sustentabilidade do setor filantrópico da saúde; filantropia 4.0; saúde mental dos colaboradores e telemedicina, entre outros assuntos. Apesar de ser um evento virtual, os congressistas puderam interagir com os convidados, enviando suas perguntas e comentário por um chat online.

Durante os dias de evento, a plataforma do Congresso registrou mais de 2.500 acessos à Feira de Negócios e mais de 4.000 mil acessos de visitação aos estandes virtuais. Além disso, a edição recebeu 1.358 inscrições, mas estima-se que o público que acompanhou o evento foi ainda maior, isso porque em vários hospitais, as transmissões foram compartilhadas em auditórios, ou seja, com apenas uma inscrição foram dezenas de pessoas assistindo as transmissões.

FÓRUNS TÉCNICOS

Paralelo ao 29º Congresso Fehosp, foram realizados os fóruns técnicos destinados à diferentes áreas do setor filantrópico. Ao todos foram promovidos 10 diferentes temas sendo deles: Jurídico; Controladoria – Finanças, Contabilidade e Custos; Governança Clínica; Cadeia de suprimentos – Compras, Almoxarifado e Farmácia; Hotelaria e Hospitalidade; Gestão de Pessoas; Sistema de Gestão T.I.; Qualidade e Segurança do Paciente; Oncologia; e Comunicação.

CONGRESSO



FÓRUNS TÉCNICOS



VEJA MAIS FOTOS ACESSANDO AS REDES SOCIAIS DA FEHOSP. FIQUE LIGADO!



CONEXÃO FEHOSP AUDHOSP E AUDHASS

Os tradicionais eventos AUDHOSP e AUDHASS que acontecem todos os anos, em 2020, foram realizados em uma edição especial do programa Conexão Fehosp, criado durante a pandemia da Covid-19, que traz transmissões ao vivo com especialistas do setor pelo Youtube e Facebook da Federação.

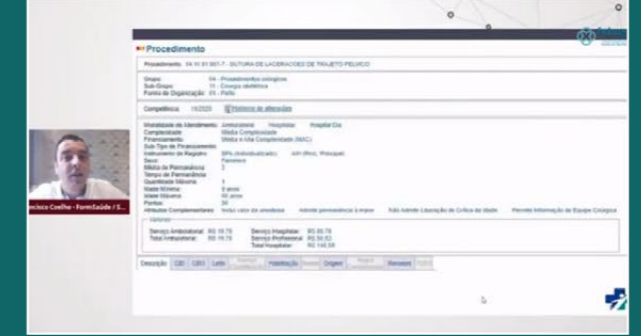
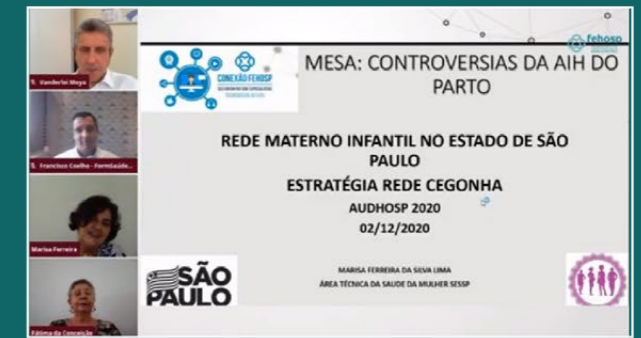
Esta edição especial do AUDHOSP – Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade da Gestão e da Assistência Hospitalar e do AUDHASS – Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade de Assistência Hospitalar na Saúde Suplementar aconteceu entre os dias 2 e 3 de dezembro de 2020.

No primeiro dia do evento, o foco foi a importância e a urgente necessidade do uso da tecnologia nos dias atuais. O diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, destacou durante a abertura que o ano reforçou a indispensabilidade da mudança de processos e culturas, como a utilização do prontuário eletrônico e da telemedicina.

As regras contratuais do Sistema Único de Saúde (SUS), questões relacionadas aos órteses, próteses e materiais especiais, auditoria e as controvérsias da AIH de parto também foram assuntos tratados. Nesta discussão participaram o Coordenador Geral de Regulação e Avaliação do Ministério da Saúde, João Marcelo Barreto Silva, o médico-CRS/ GNACS da SES/SP, Dr. Vanderlei Soares Moya; a coordenadora da área técnica da saúde da mulher –SES-SP, Marisa Ferreira da Silva Lima; e o gerente de planejamento e controladoria da Santa Casa de Belo Horizonte e CEO da FormSaúde, Francisco Coelho.

O segundo dia do Conexão Fehosp especial teve como enfoque central os prontuários eletrônicos, a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) e as auditorias eletrônicas em tempos de Covid-19.

VEJA MAIS FOTOS ACESSANDO AS REDES
SOCIAIS DA FEHOSP. FIQUE LIGADO!



CANAIS DE COMUNICAÇÃO

A Fehosp é uma instituição de referência no estado de São Paulo quando o assunto é o setor filantrópico de saúde, desta forma, a entidade é fonte de informação para toda imprensa paulista. Por este motivo, a Federação conta com uma assessoria de imprensa, cuja função é avaliar as oportunidades de mídia mais favoráveis para o trabalho da Fehosp e mediar as demandas de jornalistas.

Em 2020, foram enviados 13 releases para a imprensa, que publicou 347 matérias com citações, informações e/ou entrevistas da Federação. Grande parte das reportagens teve como foco a questão da pandemia da Covid-19, com a atuação do setor filantrópico no enfrentamento à doença e a necessidade de EPI's (Equipamentos de Proteção Individual) e doações dos itens. Entre as matérias veiculadas também teve destaque a eleição da nova diretoria da Fehosp, em março.

Na comunicação interna, ou seja, voltada para seus associados, a Federação atua por meio da emissão de circulares e emkts, destacando as principais novidades institucionais. Há também o jornal bimestral Novo Rumo, que traz entrevistas com personalidades do setor e a cobertura de reuniões e eventos da Federação.

Nas redes sociais da Fehosp e nas notas para o site, a comunicação é mista, voltada para as associadas e também para o público-leigo. Confira os principais canais de Comunicação da Fehosp:

PÚBLICO INTERNO

JORNAL NOVO RUMO

A publicação eletrônica tem periodicidade bimestral e enfoca os principais destaques do setor da saúde. Além disso, apresenta a cobertura de eventos e as atividades da Federação em prol da esfera filantrópica.

FEHOSP NEWS

As newsletters são enviados por e-mail aos associados e trazem informações como novidades dos eventos da Fehosp e decisões do setor filantrópico.

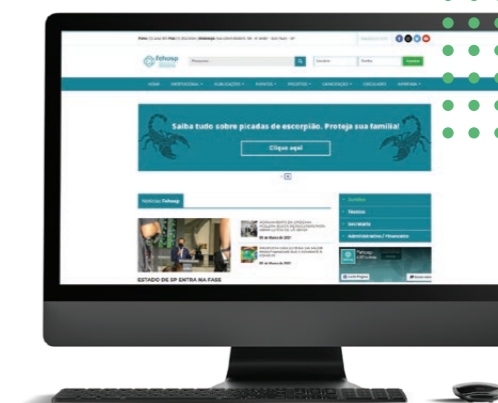
PÚBLICO INTERNO E EXTERNO (LEIGO)

SITE

No website, há notícias das Santas Casas e hospitais filantrópicos associados a Federação, circulares e pareceres jurídicos e informações institucionais.

REDES SOCIAIS

Presente nas principais redes sociais utilizadas em todo o mundo (Facebook, Twitter, Instagram e LinkedIn), a Fehosp tem como objetivo ampliar seu espaço de divulgação promovendo campanhas das instituições associadas e publicando notícias em tempo real.



f 4.051 seguidores*

t 357 seguidores*

in 1.852 seguidores*

ig 1.899 seguidores*

*Informações até dia 31 de dezembro de 2020.

IMPRENSA

RELEASES E ARTIGOS

Pesquisas, novidades institucionais e pleitos são abordados em releases e artigos com foco na imprensa. A partir destes materiais, a Federação consegue destaque de temas importantes para o setor filantrópico de saúde.



BOOK - TUDO QUE PRECISAMOS SABER SOBRE ESCORPIÃO E ESCORPIONISMO

Em 2020, a Fehosp, em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde, produziu um material sobre os acidentes por picada de escorpião, com orientações de atendimento deste tipo de caso. O material é voltado para profissionais de saúde, jornalistas e a população geral.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO DURANTE EVENTOS DA FEHOSP

Durante os eventos promovidos pela Federação, são criados espaços exclusivos para informações e inscrições dos Congressos. Em 2020, apenas o Congresso da Fehosp foi realizado, de forma virtual. O hot site desenvolvido ficou hospedado no endereço www.eventosfehosp.com.br.

CAMPANHA PERSONALIDADES

No mês de abril, foi organizada uma campanha para arrecadação de doações para as Santas Casas e hospitais filantrópicos nas redes sociais, na qual diversas personalidades gravaram um vídeo solicitando o apoio da população. Participaram da campanha o cantor Marcos, da dupla Marcos e Belutti; o ex-tenista profissional, Jaime Oncins; o intérprete da Sociedade Rosas de Ouro, Royce de Cavaco; o comentarista esportivo, Caio Ribeiro; a campeã mundial de skate, Pâmela Rosa; e o Cantor Sandrinho, do Grupo É D+.



MARCOS
DUPLA MARCOS & BELUTTI



JAIME ONCINS
EX-TENISTA PROFISSIONAL



ROYCE DO CAVACO
INTÉRPRETE DA ROSAS DE OURO



PÂMELA ROSA
CAMPEÃ MUNDIAL DE SKATE



CAIO RIBEIRO
COMENTARISTA ESPORTIVO



SANDRINHO
CANTOR DO GRUPO É D+

NOTAS

CONTÁBEIS

► Notas Contábeis

► Relatório dos Auditores Independentes

À Diretoria e associados da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo – FEHOSP

São Paulo, SP

► Opinião

Examinamos as Demonstrações Contábeis da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo – FEHOSP, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo – FEHOSP em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício em questão, e a auditoria não apresenta ressalvas.

► Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações Contábeis”. Somos independentes, em relação à Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo – FEHOSP, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas de independência de auditoria emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e as responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

► Responsabilidade da administração das Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das Demonstrações Contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das Demonstrações Contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar à Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo – FEHOSP, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo – FEHOSP são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das Demonstrações Contábeis.

► Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as Demonstrações Contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma

garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas Demonstrações Contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo, com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas Demonstrações Contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo – FEHOSP.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso da base contábil, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, com base nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Embora não possamos garantir que não existirá dúvida significativa em relação às Demonstrações Contábeis, se houver alguma dúvida, devemos divulgar a existência de incerteza relevante, se a divulgação não for inadequada. Embora não possamos garantir que não existirá incerteza relevante nas Demonstrações Contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem afetar as Demonstrações Contábeis. Embora não possamos garantir que não existirá incerteza relevante, a não mais se manter em conformidade com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.
- Avaliamos a apresentação da estrutura de demonstrações contábeis, inclusive a divulgação de informações, se as Demonstrações Contábeis apresentadas em conjunto com as notas explicativas e o relatório de auditoria, se o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 12 de abril de 2019.

Cokinos & Associados — Auditores Independentes • CRC ZSP 15.753/O-0

Olivier Yon Legrand • CRC ISP273560/O-4

AGUARDANDO NOTAS CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL EM REAIS (excluídos centavos):

ATIVO	31/12/18	31/12/17	PASSIVO	31/12/18	31/12/17
Circulante	1.691.392	1.544.290	Circulante	968.517	272.999
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	890.797	897.790	Fornecedores	68.194	63.325
Créditos a receber (nota 5)	693.601	440.500	Obrigações previdenciárias	76.905	29.801
Outros créditos (nota 6)	177.829	191.293	Provisão de férias e encargos sociais (Nota 8)	116.683	119.927
Despesas antecipadas	29.235	14.676	Obrigações tributárias	20.791	19.574
			Serviços de terceiros	49.725	6.454
			Contas a pagar	37.299	49.795
Não Circulante	663.936	663.996	Não Circulante	177.376	229.045
Longo Prazo	86.882	30.000	Longo Prazo	177.376	229.045
Créditos a receber	86.882	30.000	Verbas a aplicar - Custeio (nota 10)	-	21.927
				177.376	207.118
Investimento				2.318.904	2.318.904
Imobilizado e Intangível					
Imobilizado (nota 7)	653.995	620.395			
Intangível (nota 7)	23.059	3.600	Patrimônio Social (Nota 13)	1.809.405	1.696.376
TOTAL DO ATIVO	2.155.328	2.198.286			

AGUARDANDO NOTAS CONTÁBEIS

Edson Rogatti
Diretor-Presidente

Ivania Cristina dos Santos Silva
CRC Nº ISP44458/D-7

Milton Tedde
Diretor Financeiro

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM REAIS (excluídos centavos):

	31/12/18	31/12/17
TOTAL		
RECEITAS	4.416.950	4.592.050
RECEITAS OPERACIONAIS (Nota 16)	4.416.950	4.592.050
Contribuições de associados	2.530.867	2.486.167
Eventos Institucionais	1.493.399	1.133.558
Convênio e subvenções	29.742	649.989
Outras receitas	36.791	130.928
Trabalho voluntário (Nota 17)	326.182	182.421
DESPESAS OPERACIONAIS (Nota 16)	4.322.218	4.468.544
Administração	2.622.991	2.523.207
Assessoria de imprensa	121.715	121.769
Com eventos	1.039.737	866.058
Convênio e subvenções	78.111	599.175
Outras despesas e receitas	459.884	75.994
Trabalho voluntário (Nota 17)	103.780	182.421
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	103.732	93.506
Receitas financeiras	1.593	1.593
Despesas financeiras	176	54.515
RESULTADO OPERACIONAL	104.149	40.584
SUPERÁVIT / DÉFICIT DO EXERCÍCIO	111.463	71.593
Não há resultado abrangente		

AGUARDANDO NOTAS CONTÁBEIS

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL NO EXERCÍCIO EM REAIS (excluídos centavos):

	31/12/18	31/12/17
Patrimônio social		
No início do exercício	1.696.376	1.591.598
Superávit / Déficit do exercício	1.567	63.205
Superávit / Déficit do exercício	111.463	71.593
No final do exercício	1.809.405	1.696.376

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM REAIS (excluídos centavos):

	31/12/18	31/12/17
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit / Déficit do exercício	81.463	71.583
Depreciação e amortização do exercício	83.208	88.678
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.858)	47
Ajustes Exercícios Anteriores	1.567	83.205
Provisão para férias e encargos	(3.244)	8.535
Ajustes no Ativo por (Aumento)/Diminuição:		
Da conta de Créditos a receber	(81.092)	(85.748)
Da conta de Outros créditos	3.454	860.950
Da conta de Despesas antecipadas	(4.558)	(4.755)
Ajustes no Passivo por Aumento/(Diminuição):		
Da Conta de Fornecedores	14.810	(73.048)
Da Conta de Obrigações previdenciárias	1.944	(2.544)
Da Conta de Obrigações tributárias	(1.758)	(5.704)
Da Conta de Serviços de terceiros	1.258	1.424
Da Conta de Contas a pagar	(3.455)	(3.544)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	87.454	91.981
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Imobilizado - Aquisição	(58.338)	(58.338)
Intangível - Aquisição	-	-
Imobilizado - Baixas	-	-
Créditos a Receber Longo Prazo	(58.682)	(30.000)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(83.147)	(88.338)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Verbas a aplicar - Custo	(21.827)	(893.750)
Verbas a aplicar - Investimentos	(29.742)	(143.709)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(51.569)	(837.459)
Variação de caixa e equivalente de caixa	(6.983)	(13.882)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	857.780	911.662
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	850.797	897.780
Variação de caixa e equivalente de caixa	(6.983)	(13.882)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM REAIS (excluídos centavos):

	31/12/18	31/12/17
TOTAL		
RECEITAS	4.089.788	4.379.829
RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	4.089.788	4.379.829
Contribuições de associados	2.530.867	2.406.167
Eventos Institucionais	1.433.268	1.080.220
Convênio e subvenções	29.742	648.989
Outras receitas	35.791	174.284
Provisão p/ Devedores Duvidosos (Constituição/Reversão)	(29.417)	75.894
Constituição/Reversão de PDD	(29.417)	75.894
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	2.504.658	2.900.008
Serviços de terceiros e outros	2.504.658	2.900.008
VALOR ADICIONADO BRUTO	1.403.727	1.403.727
RETENÇÕES	511.111	88.678
Depreciação e Amortização	83.208	88.678
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO	892.616	1.315.049
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TERCEIROS	1.403.727	1.315.049
Receitas financeiras	1.403.727	1.315.049
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	1.415.930	1.347.542
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.415.930	1.347.542
Pessoal e encargos	1.248.022	1.202.942
Impostos, taxas e contribuições	20.730	18.801
Juros, aluguéis, royalties	35.715	64.565
Superávit / Déficit do exercício	81.463	71.583

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

**AGUARDANDO
NOTAS CONTÁBEIS**

**AGUARDANDO
NOTAS CONTÁBEIS**

► Notas explicativas às demonstrações contábeis

Dos exercícios findos de 31/12/2018 e de 31/12/2017
Expresso em reais

► I. Contexto operacional

A Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo, CNPJ nº 62.655.428/0001-20, simplesmente denominada FEHOSP, fundada em 08 de novembro de 1959, em Campinas – SP, com seus atos constitutivos e alterações posteriores devidamente registrados no 4º Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de São Paulo, sob número 5.726, é uma associação civil, sem finalidade lucrativa ou econômica e de duração ilimitada, sendo órgão de união, integração e de representação das Santas Casas e Entidades Filantrópicas do Estado de São Paulo, com sede e foro no município de São Paulo Estado de São Paulo, na Rua Libero Badaró, 158, 6º andar.

Instituída sob a inspiração de Santa Isabel Rainha de Portugal, designada como padroeira da entidade, aplica a totalidade de suas rendas, seus recursos e eventual resultado operacional, integralmente no território nacional e na manutenção de seus objetivos.

São prerrogativas e finalidades da FEHOSP:

- A defesa, a proteção, a representação e a assistência dos interesses sociais e econômicos das entidades federadas, e ainda em colaboração com os poderes públicos, a promoção e a melhoria da saúde e assistência social;
- Agir em nome de pessoa jurídica, em nome próprio ou em nome de outras entidades, em defesa dos interesses das entidades associadas;
- Tomar decisões no sentido de adotar as medidas necessárias para a manutenção e o desenvolvimento das entidades associadas;
- Estabelecer e cobrar das associadas as contribuições necessárias para a manutenção e o desenvolvimento das entidades associadas;
- Colaborar com as entidades jurídicas de direito público na pesquisa, apresentação de estudos e soluções dos problemas relacionados com saúde e assistência social;
- Prestar, dentro das possibilidades, assistência social, médica, odontológica, psicológica, física e reabilitação às entidades associadas;
- Defender os interesses das entidades associadas, perante outras entidades, perante o poder público e perante a sociedade;
- Colaborar com os poderes públicos, com o Ministério da Saúde e com os órgãos de saúde pública, na melhoria da saúde e assistência social dos respectivos pacientes;
- Manter serviço de comunicação com as associadas sobre assuntos de seu peculiar interesse;
- Comparecer, quando necessário como interveniente ou anuente em nome de suas associadas, em convênios ou contratos celebrados com entidades de direito público privado;
- Criar, ministrar e administrar cursos de formação, técnica e profissional na área de saúde e assistência social, por conta própria ou mediante convênios com outras entidades e com poderes públicos.

► 2. Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As Demonstrações Contábeis são elaboradas e apresentadas em observância as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial, as ITG 2002 (Entidade sem Finalidade de Lucros) e NBC TG 1000 (Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas). A emissão das presentes demonstrações contábeis foi aprovada pela diretoria e conselho de administração em 30 de abril de 2019.

► 3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão apresentadas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo

consistente nos exercícios apresentados.

- 3.1. Base de preparação e apresentação – As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas como mencionado no item 2 acima.
- 3.2. Moeda de apresentação: As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais.
- 3.3. Apuração de resultado: As receitas e despesas são reconhecidas com observância ao regime de competência dos exercícios;
- 3.4. Caixa e equivalentes de caixa: Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo que estão registradas pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço.
- 3.5. Ativo circulante e não circulante: Demonstrados pelos valores de custo deduzidos, quando aplicável, das correspondentes provisões para reduções ao valor recuperável.
- 3.6. Contribuições de associados a serem recebidas: Contribuições a serem recebidas em nome da entidade a receber de associados demonstradas pelo custo de aquisição, incluindo provisões para contribuições a serem recebidas, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos;
- 3.7. Imobilizado: Demonstrado ao custo de aquisição, sendo que as depreciações estão sendo calculadas pelo método linear com base no prazo de vida útil desses ativos.
- 3.8. Intangível: Computado pelo método de custo de aquisição, sendo a vida útil avaliada em 20 anos.
- 3.9. Passivo circulante e não circulante: Demonstrado pelo valor de custo acrescido das provisões a serem aplicadas, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos;
- 3.10. Provisão para férias e encargos: Foram calculadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, e incluem os encargos sociais correspondentes;
- 3.11. Contribuição ao INSS e impostos: Por ser uma entidade sem fins lucrativos tem isenção tributária assegurada pela Constituição Federal, art. nº 150, inciso VI, alínea C, mas não goza de isenção previdenciária.
- 3.12. Uso de estimativa: A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração efetue suas estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os valores reais podem ser diferentes daqueles estimados.

AGUARDANDO NOTAS CONTÁBEIS

► 4. Caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades estão representadas em caixa e contas bancárias e aplicações, distribuídos como segue:

DESCRIÇÃO	2018 – R\$	2017 – R\$
SEM RESTRIÇÃO		
Caixa	8.417	8.701
Banco conta movimento	109.163	160.193
Total Caixa e Bancos	118.580	168.894
Total das Aplicações Financeiras	772.217	676.348
Total sem restrição	890.797	845.242
COM RESTRIÇÃO		
Banco conta movimento	-	40.449
Total Caixa e Bancos	-	40.449
Total das Aplicações Financeiras	-	12.089
Total Com Restrição	-	52.538
TOTAL CAIXA E BANCOS		208.343
TOTAL DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS		688.437
TOTAL CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		897.780

► 5. Contribuições a receber

Os saldos estão representados por contribuições de associados vencidas e acordos deduzidos de créditos considerados de difícil liquidação com base na estimativa histórica da Administração.

DESCRIÇÃO	2018 – R\$	2017 – R\$
Mensalidades e acordos a receber	587.400	587.400
Provisão com créditos de liquidação duvidosa	(144.891)	(146.850)
Total a receber	583.501	440.550

► 6. Outros Créditos

Os saldos estão representados por outros créditos conforme descrito:

DESCRIÇÃO	2018 – R\$	2017 – R\$
Locações de Estandes a receber	-	12.672
Patrocínio e Apoio Promocional a receber	68.569	100.411
Empréstimos a receber	68.588	40.564
Adiantamentos a receber	47.244	13.492
Convênios e Subvenções a receber	11.428	24.144
TOTAL A RECEBER	177.829	191.283

► 7. Ativo imobilizado e intangível

Demonstrado com base no valor original de custo deduzido das depreciações e amortizações como segue:

CONTAS	31/12/2017	Adições	Baixas	31/12/2018
Instalações	69.894	-	-	69.894
Móveis, utensílios e equipamentos.	290.568	-	(18.745)	271.821
Equipamentos processamento de dados	104.169	8.708	-	112.877
Aparelhos e equipamentos telefonia	22.185	4.398	-	26.583
Bens em comodato	106.593	-	-	106.593
Imobilizados em andamento / sem operação	177.376	-	-	177.376
Imóveis	707.871	-	-	707.871
TOTAL DE IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS SEM RESTRIÇÕES	1.478.444	(8.106)	(18.745)	1,472,805
Móveis, utensílios e equipamentos TA - 04/2010	246.770	-	-	246.770
Equipamentos processamento de dados TA - 04/2010	166.430	-	-	166.430
Equip. proc. de dados TA 01/2008	(21.895)	-	-	(21.895)
Equip. proc. de dados TA 01/2009	26.001	-	-	26.001
Equipamentos, Satélites TA - 04/2009	(109.668)	-	-	(109.668)
TOTAL DE IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS COM RESTRIÇÕES	670.564	-	-	670,564
TOTAL DE IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS	2,143,398	-	-	2,143,398
Licenças softwares	93.319	-	-	93.319
Licenças softwares em comodato	37.897	-	-	37.897
TOTAL DOS INTANGÍVEIS PRÓPRIOS	131,216	-	-	131,216
Licenças softwares	94.273	-	-	94.273
TOTAL DOS INTANGÍVEIS COM SUBVENÇÕES	94,273	-	-	94,273
TOTAL DOS INTANGÍVEIS	169,960	29,669	-	192,298
DEPRECIACIONES				
Instalações	-	-	-	(93.704)
Móveis, utensílios e equipamentos.	(246.111)	(18.745)	-	(264.856)
Equip. processamento de dados	(21.895)	-	-	(76.906)
Aparelhos e equipamentos telefonia	-	-	-	(10.176)
Bens em comodato	10%	(100,000)	(6.500)	-
Imóveis	4%	(406,905)	(26,314)	-
TOTAL DEPRECIACÃO ACUM. SEM RESTRIÇÕES		(934,540)	(54,830)	(18,745)
Móveis, utensílios e equipamentos, TA 04/2010	10%	(170,276)	(24,677)	-
Equipamento proc. de dados TA 04/2010	20%	(166,430)	-	-
Equip. proc. de dados TA 01/2008	20%	(121,895)	-	-
Equip. proc. de dados TA 01/2009	20%	(26,001)	-	-
Equip. Satélites TA 04/2009	20%	(109,668)	-	-
TOTAL DEPRECIACÃO ACUM. COM RESTRIÇÕES		(594,072)	(24,677)	-
TOTAL DEPRECIACÃO ACUMULADA		(1,528,612)	(79,507)	(18,745)
TOTAL AMORTIZAÇÃO ACUMULADA		20%	(9,700)	-
TOTAL IMOBILIZADO		620,395	-	653,955
TOTAL INTANGÍVEL		3,600	-	23,089

Em 2018, a Administração não identificou bens sujeitos a redução ao valor recuperável de seus imobilizados relevantes.

AGUARDANDO

NOTAS CONTÁBEIS

AGUARDANDO

NOTAS CONTÁBEIS

► 8. Provisões de férias e encargos

As provisões de férias e encargos foram apropriadas corretamente conforme o período aquisitivo de direito e legislação trabalhista vigente.

► 9. Verbas recebidas

Em 2018 não houve renovação de convênio com a Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo. Devido ao não cumprimento de metas nos convênios 311/2015, 161/2016 e 171/2016 e foi devolvido o valor de R\$ 76.200.

► 10. Verbas a Aplicar — Custeio

Correspondem as verbas de Termos Aditivos assinados com a Secretaria de Estado da Saúde, recebidas e a receber, cuja transferência para receita está condicionada a realização dos projetos, a saber:

DESCRIÇÃO	2018 — R\$	2017 — R\$
Verbas a Aplicar Convênio 311/2015	-	21.927
TOTAL A RECEBER	-	21.927

► 11. Verbas a Aplicar — Investimento

As verbas de subvenções recebidas para manutenção de serviços de assistência técnica e administrativa NBC TG 07 (Subvenção e Assistência Governamentais).

Em 2018, foi realizado para receita o valor de R\$ 29.742, correspondente ao residual do convênio TA04/2017. O valor remanescente de R\$ 177.376, refere-se a aquisição de antenas e software de transmissão de dados, para o qual não há recursos disponíveis em 2018.

► 12. Contingências

De acordo com avaliação da assessoria jurídica da Entidade sobre os processos em andamento, na qual a entidade configura como reu, não existe demanda onde a perda seja provável, não havendo necessidade de constituição de provisão para contingências.

► 13. Patrimônio líquido

Apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social inicial, acrescido dos Superávits ou diminuído dos Déficits e ajustes ocorridos.

► 14. Resultado do exercício

Quando apurado superávit no exercício, este é totalmente destinado à manutenção das atividades da entidade e ao atendimento de dispositivos legais vigentes.

► 15. Recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas despesas (custeio) e investimentos patrimoniais.

► 16. Receitas e despesas operacionais

As receitas e despesas da entidade estão suportadas por documentação hábil como comprovantes de recebimentos, entre eles, avisos bancários, recibos, notas fiscais, contratos e em conformidade com as exigências legais e fiscais.

► 17. Trabalho voluntário

Atendendo a Resolução CFC Nº 1.409, de 21 de Setembro de 2012 aprovando a NBC ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, onde interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela Federação das Santas Casas Hospitalares Beneficentes do Estado de São Paulo – FEHOSP.

O montante foi apurado com base nos apontamentos de presença das horas de reuniões e participação de eventos da Governança (Conselhos de Administração e Fiscal) sem qualquer tipo de remuneração.

AGUARDANDO NOTAS CONTÁBEIS

AGUARDANDO NOTAS CONTÁBEIS

QUADRO DAS ASSOCIADAS

RAZÃO SOCIAL	CIDADE	CÓDIGO
ASSOC. AMERICANENSE DE SAÚDE	AMERICANA	302724
ASSOC. BENEF. DE APIAÍ	APIAÍ	301680
ASSOC. BENEF. DE ASSIST. SOCIAL NOSSA SRA. DO PARI	SÃO PAULO	304923
ASSOC. BENEF. DE BASTOS	BASTOS	300748
ASSOC. BENEF. DE PIRANGI	PIRANGI	303801
ASSOC. BENEF. DE PRESIDENTE BERNARDES	PRESIDENTE BERNARDES	300950
ASSOC. BENEF. DE TABAPUÃ	TABAPUÃ	300047
ASSOC. BENEF. HOSP. NOSSA SRA. DA PIEDADE	LENÇÓIS PAULISTA	301736
ASSOC. BENEF. HOSP. UNIVERSITÁRIO	MARÍLIA	305301
ASSOC. BENEF. NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO	CUNHA	301396
ASSOC. BENEF. NOSSA SRA. DE NAZARÉ - ABSENSA	SÃO PAULO	303380
ASSOC. BENEF. STA. CASA DE MIS. DE CAPÃO BONITO	CAPÃO BONITO	302120
ASSOC. CASA DE SAÚDE BENEF. DE INDIAPORÃ	INDIAPORÃ	301094
ASSOC. CASA FONTE DA VIDA	JACARÉI	300810
ASSOC. CONGREG. DE STA. CATARINA - ACSC	SÃO PAULO	302864
ASSOC. CONGREG. DE STA. CATARINA- ACSC	SÃO PAULO	305390
ASSOC. CONGREG. DE STA. CATARINA- ACSC	SÃO PAULO	304501
ASSOC. DA STA. CASA DE MIS. DE OURINHOS	OURINHOS	302635
ASSOC. DA STA. CASA DE MIS. DE SALTO DE PIRAPORA	SALTO DE PIRAPORA	303399
ASSOC. DE AMPARO AO EXCEP. RITINHA PRATES	ARAÇATUBA	303305
ASSOC. DE ASSIST. À CRIANÇA DEFICIENTE - AACD	SÃO PAULO	305378
ASSOC. DE BENEF. E FILANT. SÃO CRISTÓVÃO	SÃO PAULO	303402
ASSOC. DE BENEMERÊNCIA SENHOR BOM JESUS	MONTE AZUL PAULISTA	300969
ASSOC. DE CARID. DA STA. CASA DE MIS. IMACULADA CONCEIÇÃO	CÂNDIDO MOTA	301353
ASSOC. DE PREV. ATEND. ESP. E INCLUS. DA PESSOA C/DEF. DE RIBEIRÃO PIRES	RIBEIRÃO PIRES	304989
ASSOC. DE PROT. A MATER. E A INF. - MONTE AZUL PAULISTA	MONTE AZUL PAULISTA	303879
ASSOC. DE PROT. E ASSIST. A MATER E A INF. DE BORBOREMA	BORBOREMA	300020
ASSOC. DE PROT. E ASSIST. A MATER. E INF. DE REGISTRO - A.P.A.M.I.R	REGISTRO	301035
ASSOC. DO HOSP. E MATER. SÃO JOSÉ DE BARRA BONITA	BARRA BONITA	301825
ASSOC. DOS FORNEC. DE CANA DE PIRACICABA	PIRACICABA	305167
ASSOC. FEM. DE MARÍLIA MATER. E GOTA DE LEITE	MARÍLIA	300071
ASSOC. FILANTRÓPICA DE TEODORO SAMPAIO	TEODORO SAMPAIO	300756
ASSOC. FILHAS DE SÃO CAMILO	CONCHAL	301698
ASSOC. FUNDO DE INCENTIVO À PESQUISA	SÃO PAULO	306026
ASSOC. HOSP. BENEF. DO BRASIL	BILAC	303291
ASSOC. HOSP. BENEF. DO BRASIL	GARÇA	306141
ASSOC. HOSP. BENEF. SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS	MONTE MOR	306107
ASSOC. LAR SÃO FRANCISCO DE ASSIS NA PROVID. DE DEUS - ILHA SOLTEIRA	ILHA SOLTEIRA	306129
ASSOC. LAR SÃO FRANCISCO DE ASSIS NA PROVID. DE DEUS- JACI	JACI	300470
ASSOC. LAR SAO FRANCISCO DE ASSIS NA PROVIDENCIA DE DEUS - BRAGANÇA PAULISTA	BRAGANCA PAULISTA	306163
ASSOC. PORT. DE BENEF. DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	303720
ASSOC. PROT. DOS INSANOS DE SOROCABA	SOROCABA	303062
ASSOC. SANTAMARENSE DE BENEF. DO GUARUJÁ	GUARUJÁ	303160
ASSOC. SOC. PORT. DE BENEF. DE SANTOS	SANTOS	301663

RAZÃO SOCIAL

RAZÃO SOCIAL	CIDADE	CÓDIGO
ASSOC. STA. CASA DE MIS. MAT. DONA JULIETA LYRA	ITÁPOLIS	302163
BANCO DE OLHOS DE SOROCABA - BOS	SOROCABA	303356
BENEF. NIPO BRASILEIRA DE SÃO PAULO	SÃO MIGUEL ARCANJO	306118
BENEFICÊNCIA PORTUGUESA DE AMPARO	AMPARO	300780
CASA DE CARIDADE SÃO VICENTE DE PAULO	CAJURU	300799
CASA DE DAVID TABERNÁCULO ESPÍRITA PARA EXCEPCIONAIS	SÃO PAULO	305089
CASA DE SAÚDE SANTA MARCELINA - HOSP. CIDADE TIRADENTES	SÃO PAULO	305323
CASA DE SAÚDE STA. MARCELINA	SÃO PAULO	303178
CENTRO DE EST. E PESQ. DR. JOÃO AMORIM - CEJAM	SÃO PAULO	304112
CENTRO DE PREV. E REAB. DE DEF. DA VISÃO	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	305101
CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE ENSINO E PESQUISA	ARARAQUARA	306052
CENTRO ESPÍRITA NOSSO LAR CASAS ANDRÉ LUIZ	GUARULHOS	303186
CLÍNICA DE REPOUSO NOSSO LAR	ADAMANTINA	301744
CONGREG. DAS FILHAS DE NOSSA SRA. STELLA MARIS	GUARULHOS	302848
CRUZ AZUL DE SÃO PAULO	SÃO PAULO	304456
FUND. ADIB JATENE - FAJ	SÃO PAULO	304134
FUND. DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE AMERICANA	AMERICANA	301809
FUND. DOUTOR AMARAL CARVALHO	JAÚ	302899
FUND. ESPÍRITA AMÉRICO BAIRRAL	ITAPIRA	303194
FUND. FAC. REG. DE MED. DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	303771
FUND. HOSP. STA. LYDIA	RIBEIRÃO PRETO	301906
FUND. JOSÉ LUIZ EGYDIO SETUBAL	SÃO PAULO	306085
FUND. LEONOR DE BARROS CAMARGO	INDAIATUBA	301876
FUND. OSWALDO RAMOS	SÃO PAULO	303925
FUND. PE. ALBINO - HOSP. EMILIO CARLOS	CATANDUVA	306039
FUND. PIO XII - HOSP. DE CÂNCER DE BARRETOS	BARRETOS	300861
FUND. SÃO PAULO - HOSP. STA. LUCINDA	SOROCABA	302660
FUND. STA. CASA DE MIS. DE FRANCA	FRANCA	303070
FUND. WALDEMAR BARNSLEY PESSOA	RIBEIRÃO PRETO	301787
FUNDAÇÃO P/ESTUDO E TRAT.DAS DEFORMIDADES CRÂNIO-FACIAIS	BAURU	305290
FUNDAÇÃO PADRE ALBINO	CATANDUVA	302880
FUSAM - FUND. DE SAÚDE E ASSIST. DO MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA	CAÇAPAVA	301817
GACC - GRUPO DE ASSIST. À CRIANÇA COM CÂNCER	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	305389
GPACI - GRUPO DE PESQ. E ASSIST. AO CÂNCER INFANTIL	SOROCABA	300233
GRAACC - GRUPO DE APOIO AO ADOLESC. E A CRIANÇA C/ CÂNCER	SÃO PAULO	304444
HOSP. ASSIST. DE POTIRENDABA	POTIRENDABA	300160
HOSP. BENEF. SANTO ANTÔNIO	ORLÂNDIA	302333
HOSP. BENEF. SÃO JOSÉ DE HERCULÂNDIA	HERCULÂNDIA	300179
HOSP. CRISTÃO DE SOROCABA	SOROCABA	300934
HOSP. DE CARID. DE VARGEM GRANDE DO SUL	VARGEM GRANDE DO SUL	302350
HOSP. DE CARID. SÃO VICENTE DE PAULO	JUNDIAÍ	302341
HOSP. DE MIS. DE ALTINÓPOLIS	ALTINÓPOLIS	300187
HOSP. DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	302368
HOSP. E MATER. DE RANCHARIA	RANCHARIA	302376
HOSP. E MATER. NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	ITAPORANGA	300136

RAZÃO SOCIAL	CIDADE	CÓDIGO
HOSP. ESPÍRITA DE MARÍLIA	MARÍLIA	303100
HOSP. MATER. FREI GALVÃO	GUARATINGUETÁ	302384
HOSP. PSIQ. ESPÍRITA MAHATMA GANDHI	CATANDUVA	303313
HOSP. SÃO GERALDO DE NUPORANGA	NUPORANGA	303763
HOSP. SÃO MARCOS DA SAMA	MORRO AGUDO	300217
HOSP. STA. CASA DE MIS. DE RIOLÂNDIA	RIOLÂNDIA	300985
HOSP. STA. THEREZINHA DE BROTAS	BROTAS	300209
HOSPITAL DE OLHOS LIONS MANOEL DANTE BUSCARDI	TAQUARITINGA	305412
I.P.M.M.I - CASA DE SAÚDE STELLA MARIS	CARAGUATATUBA	300802
INST. NAC. DE DESENV. SOCIAL E HUMANO	SÃO PAULO	305789
INST. NAC. DE PESQ. E GESTÃO EM SAÚDE - INSAÚDE	BERNARDINO DE CAMPOS	300993
INSTIT. CÂNCER DR. ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO - ICAVC	SÃO PAULO	303607
INSTIT. DE REAB. E PREV. EM SAÚDE INDAIÁ	INDAIATUBA	305090
IPMMI - HOSP. MATERNO INF. ANTONINHO DA ROCHA MARMO	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	301043
IPMMI - OBRA DE AÇÃO SOCIAL PIO XII	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	301280
IRM. DA SANTA CASA DE MIS. DE BARIRI	BARIRI	302104
IRM. DA SANTA CASA DE SERTÃOZINHO	SERTÃOZINHO	302236
IRM. DA STA. CASA CORAÇÃO DE JESUS	SÃO SEBASTIÃO	301884
IRM. DA STA. CASA DE ANDRADINA	ANDRADINA	301949
IRM. DA STA. CASA DE IPAUSSU	IPAUSSU	301248
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE ADAMANTINA	ADAMANTINA	302392
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE ARARAQUARA	ARARAQUARA	302988
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE ARARAS	ARARAS	302996
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE BIRIGUI	BIRIGUI	302112
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE CACONDE	CACONDE	301272
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE CAFELÂNDIA	CAFELÂNDIA	302074
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE DESCALVADO	DESCALVADO	301051
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE DIADEMA	DIADEMA	300268
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE DOIS CÓRREGOS	DOIS CÓRREGOS	301060
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE ESTRELA D'OESTE	ESTRELA D'OESTE	301418
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE FERNANDÓPOLIS	FERNANDÓPOLIS	302821
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE FLÓRIDA PAULISTA	FLÓRIDA PAULISTA	300659
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE GUARIBA	GUARIBA	301450
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE IACANGA	IACANGA	300349
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE IGARAPAVA	IGARAPAVA	302155
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE IPUÃ	IPUÃ	300411
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE ITAPIRA	ITAPIRA	302015
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE JUNQUEIRÓPOLIS	JUNQUEIRÓPOLIS	301914
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE LARANJAL PAULISTA	LARANJAL PAULISTA	301191
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE LEME	LEME	301965
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE LIMEIRA	LIMEIRA	303003
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE LORENA	LORENA	302791
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE LUCÉLIA	LUCÉLIA	301108
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE MARÍLIA	MARÍLIA	303216
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE MAUÁ	MAUÁ	304067

RAZÃO SOCIAL	CIDADE	CÓDIGO
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE MOCOCA	MOCOCA	304090
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE MOGI GUAÇÚ	MOGI GUAÇÚ	302449
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE MOGI MIRIM	MOGI MIRIM	302023
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE MONTE APRAZÍVEL	MONTE APRAZÍVEL	302201
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE NOVA GRANADA	NOVA GRANADA	302910
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE PEDERNEIRAS	PEDERNEIRAS	302007
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE PENÁPOLIS	PENÁPOLIS	302457
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE PIRACICABA	PIRACICABA	303020
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE PIRAJUÍ	PIRAJUI	301132
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE PIRASSUNUNGA	PIRASSUNUNGA	302040
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE PITANGUEIRAS	PITANGUEIRAS	301205
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE PORTO FELIZ	PORTO FELIZ	301175
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE PRESIDENTE EPITÁCIO	PRESIDENTE EPITÁCIO	302066
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE RIO CLARO	RIO CLARO	302953
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE SANTA ISABEL	SANTA ISABEL	302031
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE SANTOS	SANTOS	303240
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE SÃO BERNARDO DO CAMPO	SÃO BERNARDO DO CAMPO	303968
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE SÃO CARLOS	SÃO CARLOS	302902
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	303267
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	302473
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE SÃO PAULO	SÃO PAULO	303224
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE SÃO ROQUE	SÃO ROQUE	302465
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE SOCORRO	SOCORRO	300292
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE SOROCABA	SOROCABA	303011
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE STA. ADÉLIA	SANTA ADÉLIA	300330
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE STA. FÉ DO SUL	SANTA FÉ DO SUL	302058
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE STA. RITA DO PASSA QUATRO	SANTA RITA DO PASSA QUATRO	301221
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE SUZANO	SUZANO	301973
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE VALINHOS	VALINHOS	301990
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE VINHEDO	VINHEDO	301167
IRM. DA STA. CASA DE MIS. E MATER. DE DRACENA	DRACENA	302406
IRM. DA STA. CASA DE MIS. E MATER. ZILDA SALVAGNI	TAQUARITINGA	302430
IRM. DA STA. CASA DE PRESIDENTE VENCESLAU	PRESIDENTE VENCESLAU	302422
IRM. DE MIS. ATIBAIA	ATIBAIA	301264
IRM. DE MIS. DE CAMPINAS	CAMPINAS	302732
IRM. DE MIS. DE JABOTICABAL	JABOTICABAL	301850
IRM. DE MIS. DE PORTO FERREIRA	PORTO FERREIRA	301256
IRM. DE MIS. DE TAPIRATIBA	TAPIRATIBA	300276
IRM. DE MIS. DE URUPÊS	URUPÊS	300446
IRM. DE MIS. DO HOSP. DA STA. CASA DE MONTE ALTO	MONTE ALTO	302082
IRM. DE MIS. DO JAHU	JAÚ	303232
IRM. DO HOSP. DE CARIDADE PE. NICANOR MERINO	TORRINHA	303585
IRM. DO HOSP. E MATER. CEL. JUCA FERREIRA - STA. CASA	SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS	300403
IRM. DO HOSP. FRANCISCO ROSAS DA STA. CASA DE MIS. DE PINHAL	ESPÍRITO SANTO DO PINHAL	301930
IRM. DO SR. BOM JESUS DOS PASSOS STA. CASA DE MIS. DE BRAG. PAULISTA	BRAGANÇA PAULISTA	302538

RAZÃO SOCIAL	CIDADE	CÓDIGO
IRM. SÃO JOSÉ DE NOVO HORIZONTE	NOVO HORIZONTE	302210
IRM. SR. DOS PASSOS E STA. CASA DE MIS. DE GUARATINGUETÁ	GUARATINGUETÁ	302961
IRM. STA. CASA DE LOUVEIRA	LOUVEIRA	300454
LAR ASSISTENCIAL SÃO BENEDITO	FRANCISCO MORATO	300640
MATERNIDADE DE CAMPINAS	CAMPINAS	302490
O.S.S - STA. MARCELINA DE ITAIM PAULISTA	SÃO PAULO	303992
O.S.S - STA. MARCELINA DE ITAQUAQUECETUBA	ITAQUAQUECETUBA	304178
OSS SANTA CASA DE ASSIS	ASSIS	302554
PRÓ-SAÚDE ASSOC. BENEF. DE ASSIST. SOCIAL E HOSP.	SÃO PAULO	304001
REAL E BENEMÉRITA ASSOC. PORTUGUESA	SÃO PAULO	304467
REAL SOC. PORT. DE BENEFICÊNCIA	CAMPINAS	303658
SANATÓRIO ISMAEL	AMPARO	303127
SERV. SOC. DA CONST. CIVIL DO EST. DE SÃO PAULO- SECONCI	SÃO PAULO	305001
SERV. SOC. DA IND. DO PAPEL PAPELÃO E CORT. SÃO PAULO	SÃO PAULO	304289
SOC. BENEF. DE CRAVINHOS - STA. CASA	CRAVINHOS	301701
SOC. BENEF. E HOSP. STA. CASA DE MIS. DE RIBEIRÃO PRETO	RIBEIRÃO PRETO	302805
SOC. BENEF. E HOSP. STA. CASA DE MIS. DE SERRANA	SERRANA	301523
SOC. BENEF. SÃO CAMILO	ÁGUAS DE LINDÓIA	306152
SOC. BENEF. SÃO CAMILO	CAMPOS DO JORDÃO	303674
SOC. BENEF. SÃO CAMILO - SEDE	SÃO PAULO	303283
SOC. BRASILEIRA E JAPONESA DE BENEF. STA. CRUZ	SÃO PAULO	303445
SOC. CAMPINEIRA DE EDUC. E INSTRUÇÃO	CAMPINAS	305723
SOC. DE BENEF. DE PIRAJU	PIRAJU	301710
SOC. MATONENSE DE BENEMERÊNCIA	MATÃO	302627
SOC. OPERÁRIA HUMANITÁRIA	LIMEIRA	305112
SOC. PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA	RIBEIRÃO PRETO	302619
STA. CASA ANNA CINTRA DE AMPARO	AMPARO	303755
STA. CASA DE CARID. E MATER. DE IBITINGA	IBITINGA	302147
STA. CASA DE MACAUBAL	MACAUBAL	300500
STA. CASA DE MIS. DE APARECIDA	APARECIDA	302090
STA. CASA DE MIS. DE ARAÇATUBA	ARAÇATUBA	303135
STA. CASA DE MIS. DE AVARÉ	AVARÉ	302740
STA. CASA DE MIS. DE BARRETOS	BARRETOS	303143
STA. CASA DE MIS. DE CAJOBI	CAJOBI	303690
STA. CASA DE MIS. DE CERQUILHO	CERQUILHO	300551
STA. CASA DE MIS. DE COSMÓPOLIS	COSMÓPOLIS	306041
STA. CASA DE MIS. DE CRUZEIRO	CRUZEIRO	302759
STA. CASA DE MIS. DE FARTURA	FARTURA	302139
STA. CASA DE MIS. DE GRAMA	SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA	301612
STA. CASA DE MIS. DE GUAÍRA	GUAÍRA	301671
STA. CASA DE MIS. DE GUARARAPES	GUARARAPES	301558
STA. CASA DE MIS. DE GUARAREMA	GUARAREMA	301442
STA. CASA DE MIS. DE IBIRÁ	IBIRÁ	300560
STA. CASA DE MIS. DE ILHABELA	ILHABELA	300365
STA. CASA DE MIS. DE ITAPEVA	ITAPEVA	302767

RAZÃO SOCIAL	CIDADE	CÓDIGO
STA. CASA DE MIS. DE ITARARÉ	ITARARÉ	301469
STA. CASA DE MIS. DE ITATIBA	ITATIBA	302171
STA. CASA DE MIS. DE ITUVERAVA	ITUVERAVA	302180
STA. CASA DE MIS. DE JACARÉI	JACARÉI	303666
STA. CASA DE MIS. DE JALES	JALES	302783
STA. CASA DE MIS. DE JOSÉ BONIFÁCIO	JOSÉ BONIFÁCIO	301566
STA. CASA DE MIS. DE MOGI DAS CRUZES	MOGI DAS CRUZES	302562
STA. CASA DE MIS. DE OLÍMPIA	OLÍMPIA	302198
STA. CASA DE MIS. DE PALMITAL	PALMITAL	301485
STA. CASA DE MIS. DE PARAGUAÇU PAULISTA	PARAGUAÇU PAULISTA	302295
STA. CASA DE MIS. DE PATROCÍNIO PAULISTA	PATROCÍNIO PAULISTA	301590
STA. CASA DE MIS. DE PIEDADE	PIEADADE	301507
STA. CASA DE MIS. DE PINDAMONHANGABA	PINDAMONHANGABA	302520
STA. CASA DE MIS. DE PRESIDENTE PRUDENTE	PRESIDENTE PRUDENTE	303151
STA. CASA DE MIS. DE SANTO AMARO	SÃO PAULO	302716
STA. CASA DE MIS. DE SÃO BENTO DO SAPUCAÍ	SÃO BENTO DO SAPUCAÍ	301604
STA. CASA DE MIS. DE SÃO JOAQUIM DA BARRA	SÃO JOAQUIM DA BARRA	302546
STA. CASA DE MIS. DE SÃO SIMÃO	SÃO SIMÃO	300616
STA. CASA DE MIS. DE STA. BÁRBARA D'OESTE	SANTA BÁRBARA D OESTE	302570
STA. CASA DE MIS. DE STA. CRUZ DO RIO PARDO	SANTA CRUZ DO RIO PARDO	301620
STA. CASA DE MIS. DE STA. ROSA DE VITERBO	SANTA ROSA DE VITERBO	300080
STA. CASA DE MIS. DE TAGUAÍ	TAGUAÍ	300632
STA. CASA DE MIS. DE TAQUARITUBA	TAQUARITUBA	301639
STA. CASA DE MIS. DE TATUÍ	TATUÍ	301981
STA. CASA DE MIS. DE TIETÊ	TIETÊ	301531
STA. CASA DE MIS. DE TUPÃ	TUPÃ	302813
STA. CASA DE MIS. DE VOTUPORANGA	VOTUPORANGA	302589
STA. CASA DE MIS. DONA CAROLINA MALHEIROS	SÃO JOÃO DA BOA VISTA	302856
STA. CASA DE MIS. E ASILO DOS POBRES DE BATATAIS	BATATAIS	302260
STA. CASA DE MIS. HOSP. SÃO VICENTE	SÃO JOSÉ DO RIO PARDO	302830
STA. CASA DE MIS. NOSSA SRA. DAS DORES	GENERAL SALGADO	303895
STA. CASA DE MIS. PE. JOÃO SCHNEIDER	MARTINÓPOLIS	301574
STA. CASA DE MIS. SÃO FRANCISCO	BURITAMA	301302
STA. CASA DE POMPÉIA	POMPÉIA	303542



FEHOSP

Federação das Santas Casas e Hospitais
Beneficentes do Estado de São Paulo

Rua Líbero Badaró, 158 - 6º andar
São Paulo - SP - CEP 01008-000

www.fehosp.com.br